

Sinto-me honrado por conseguir o doutoramento

N.
21/7/83

— Aniceto dos Muchangos, o primeiro moçambicano a doutorar-se depois da Independência

Sinto-me honrado por o Partido ter depositado em mim a confiança que permitiu a minha formação — assim se expressou Aniceto dos Muchangos, o 1.º moçambicano a doutorar-se em Geografia depois da Independência nacional, numa entrevista concedida ao nosso jornal. Natural de Manica, e contando 30 anos de idade, regressou recentemente ao país depois de obter o seu doutoramento na República Democrática Alemã.

Aniceto regressou a Moçambique depois de ter estado cerca de cinco anos na RDA a concluir a sua formação superior.

Aniceto dos Muchangos, segundo ele próprio afirmou, é filho de um escriturário e na família, só oito irmãos. Ele é o terceiro. Concluiu os estudos primários em 1962 na sua província de origem.

Depois de concluir o 5.º ano em Chimoió, Aniceto transferiu-se para Beira, onde estudou até ao 7.º ano. Pelo interesse que sempre teve pela Geografia, transferiu-se em 1973 para Maputo, onde em 75 concluiu o Bacharelato.

Na entrevista que concedeu ao nosso jornal, ele afirmou que preferiu sempre estudar Geografia, partindo da situação geográfica de Manica, sua província de origem.

— Manica tem um clima atractivo com uma paisagem linda. Nós em Manica, estamos em contacto permanente com a natureza e isso, para mim, faz parte da vida. Daí o meu interesse pela Geografia — afirmou.

Aniceto dos Muchangos desde criança, que gosta da especialidade que seguiu.

Mas passemos à sua carreira estudantil na República Democrática Alemã.

— Posso dividir a minha formação na RDA em duas fases: a conclusão da licenciatura, esta terminada em 1980, e a segunda fase que terminou

em Junho deste ano com o doutoramento.

No seu trabalho de doutoramento intitulado: «A utilização e transforma-



Aniceto dos Muchangos

ção da Natureza numa grande cidade tropical-africana» — apresentando como exemplo a cidade de Maputo, Aniceto dos Muchangos debruça-se profundamente sobre a utilização racional da natureza e seus recursos para o desenvolvimento da sociedade.

O seu trabalho, segundo ele próprio, visa contribuir para uma melhor utilização da Natureza em Maputo.

Esse objectivo, faz parte de uma problemática global, nomeadamente a utilização e transformação da natureza como um importante recurso territorial para o desenvolvimento de um país — diz Aniceto.

O trabalho do geógrafo, o nosso entrevistado indica por outro lado que a transformação do meio ambiente, leva necessariamente ao estreitamento das relações entre a natureza e a sociedade.

— Para escolha de Maputo como área de estudo foi considerado o facto de que a cidade exerce uma influência particularmente grande sobre a transformação da natureza... Maputo, possui como todas as cidades do mundo de dimensão comparável, uma clara diferenciação espacial em núcleo da cidade, subúrbio e campo — diz a propósito da tese que escolheu.

— Com este trabalho e seus resultados, alarga-se a possibilidade de cooperação internacional da Geografia moçambicana e aspira-se à colaboração no programa interestatal e interdisciplinar de investigação da UNESCO a «Man and Biosphere», uma vez que se trata da investigação das relações Homem/Natureza em grandes cidades — afirma o trabalho de doutoramento do moçambicano Aniceto dos Muchangos.

Doravante, Aniceto trabalhará como professor na Faculdade de Letras da Universidade Eduardo Mondlane, mais particularmente no Departamento de Geografia. Quadros da Faculdade de Letras da UEM aventaram a possibilidade de Aniceto vir a colaborar em trabalhos de investigação.